

PTB fará convenção de olho em coligação

O PTB ainda não definiu se lança candidato próprio ao Governo do Distrito Federal ou se faz coligação com um ou mais partido para a eleição deste ano. O presidente do partido no Distrito Federal, deputado Walmir Campelo, nega que tenha havido até o momento qualquer acordo com outras forças políticas da cidade visando o pleito, principalmente o ex-governador Joaquim Roriz, embora admita que as maiores possibilidades são de que o PTB faça parte de uma aliança com outras legendas.

Com mais de oito mil filiados no Distrito Federal, segundo Campelo, o PTB parte para o pleito com a intenção de fazer um bom número de deputados distritais e federais. Os candidatos, contudo, só serão definidos em convenção, em meados do mês que vem — a data ainda não está marcada — quando então o partido definirá se sai sozinho para disputar o GDF ou se sai coligado e abre mão de disputar

o principal cargo majoritário: o de governador.

O PTB de Brasília está organizado desde 1982 e já passou por várias mãos antes de ter sua configuração atual. Na eleição de 1986 o partido chegou a disputar com vários candidatos a deputado federal e um a senador, o empresário Antônio Venâncio da Silva. Não ganhou nenhuma cadeira no parlamento e ficou no limbo por muito tempo. Há um ano e dois meses Walmir Campelo se filiou ao partido e começou a reorganizá-lo.

No próximo dia 20 o partido fará convenções em dez zonais dentro do seu processo de reorganização e sua maior base de penetração será principalmente nas cidades-satélites. De acordo com Walmir Campelo, o PTB de Brasília é formado por trabalhadores e microempresários e tem em seus quadros algumas lideranças sindicais, ligadas ao Asseio e Conservação e à Construção Civil.